



**Mestrando Profissional
Ensino em Saúde e
Tecnologia.**

CARDS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM PACIENTE TEA EM UMA UPA.

Mestranda: Jessyka Ferro Vilela

Orientada: Prof Dr^a Heloísa Helena Motta Bandini.

**Maceió
2026**



O uso de cards para comunicação alternativa com pacientes TEA em UPAS.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações na comunicação, interação social e comportamento, podendo apresentar diferentes níveis de suporte e sensibilidade sensorial. Em ambientes de saúde, especialmente durante procedimentos clínicos como a aferição de sinais vitais, muitos pacientes com TEA demonstram ansiedade, medo, resistência ao toque e dificuldade em compreender comandos verbais. Dessa forma, estratégias de comunicação alternativa tornam-se fundamentais para promover um cuidado humanizado, seguro e eficaz.

Nesse contexto, os cards de comunicação alternativa configuram-se como recursos visuais utilizados para facilitar a compreensão das etapas do atendimento. Esses cartões podem conter imagens, símbolos, pictogramas ou palavras simples que auxiliam o paciente a antecipar procedimentos, expressar sentimentos e compreender comandos básicos durante a assistência de enfermagem.

A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) consiste em um conjunto de estratégias utilizadas para complementar ou substituir a linguagem oral de indivíduos com dificuldades comunicativas. Estudos apontam que o uso de recursos visuais favorece o desenvolvimento da comunicação e reduz barreiras na interação entre profissionais de saúde e pessoas com TEA.

Na aferição de sinais vitais, os cards podem ser utilizados para demonstrar, de maneira simples e previsível, cada etapa do procedimento, como: medir pressão arterial, verificar temperatura, contar frequência cardíaca e avaliar saturação de oxigênio. O uso prévio dessas imagens contribui para reduzir estímulos estressores, melhorar a cooperação do paciente e diminuir episódios de agitação.





SENTAR

“Utilize o card para orientar o paciente a permanecer sentado e confortável. A previsibilidade ajuda a reduzir ansiedade e facilita o atendimento.”

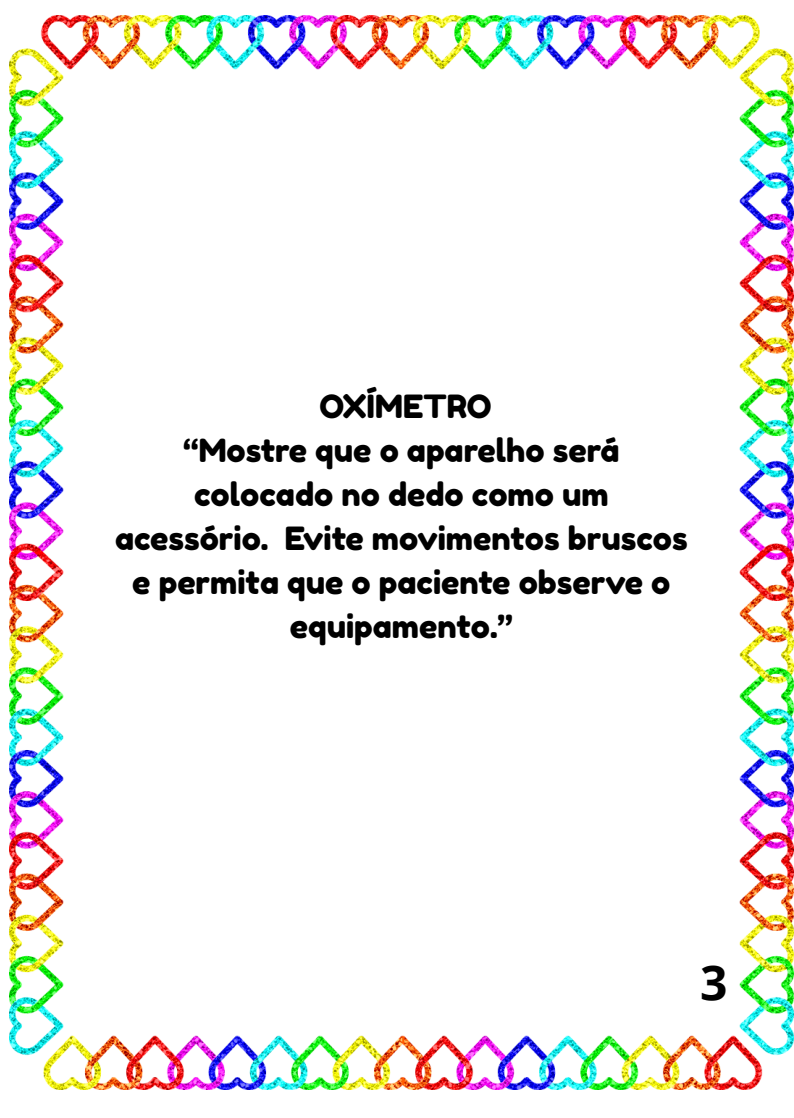




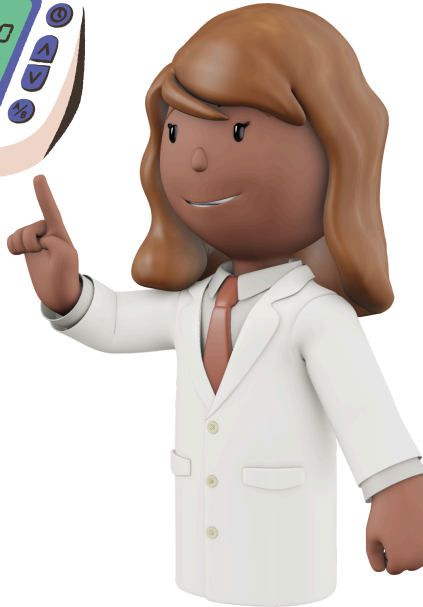
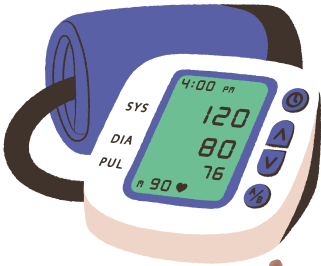
TERMÔMETRO

**“Mostre no card onde o termômetro
será colocado e explique que ele
apenas irá verificar a temperatura
do corpo de maneira rápida e
segura.”**





OXÍMETRO
**“Mostre que o aparelho será
colocado no dedo como um
acessório. Evite movimentos bruscos
e permita que o paciente observe o
equipamento.”**

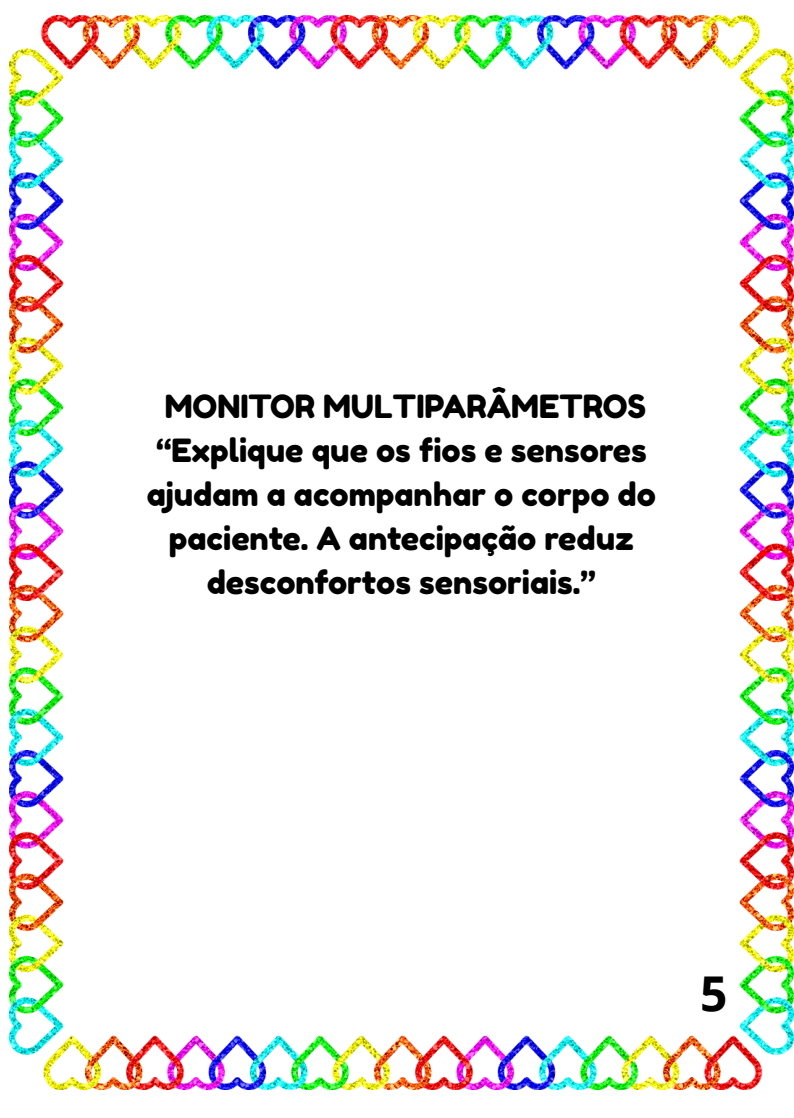




AFERINDO PRESSÃO

“Explique o procedimento com calma e mostre o manguito antes de colocar no braço. O card ajuda a criança a entender que o aparelho apenas fará um ‘abraço apertado’ no braço.”





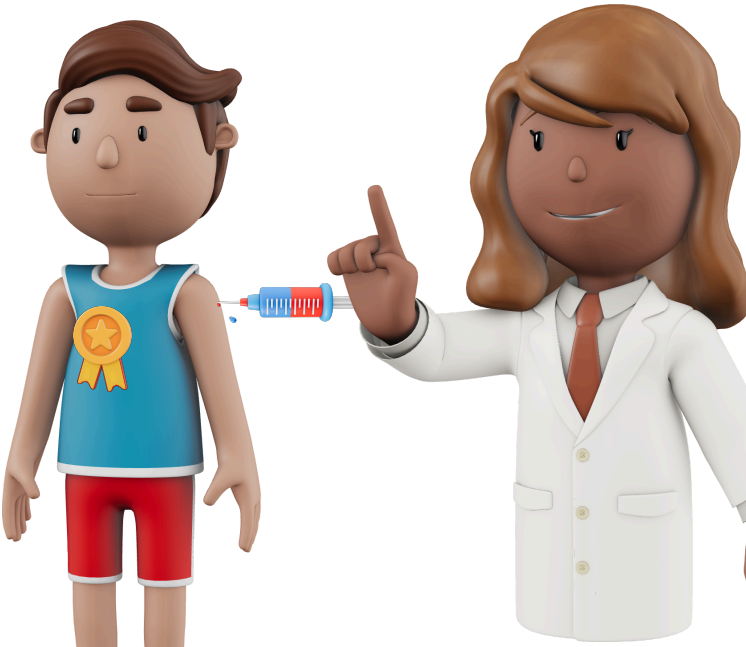
MONITOR MULTIPARÂMETROS
**“Explique que os fios e sensores
ajudam a acompanhar o corpo do
paciente. A antecipação reduz
desconfortos sensoriais.”**





MEDICAÇÃO ORAL

“Apresente o medicamento de forma lúdica e explique cada etapa utilizando o card visual. Isso favorece compreensão e cooperação.”



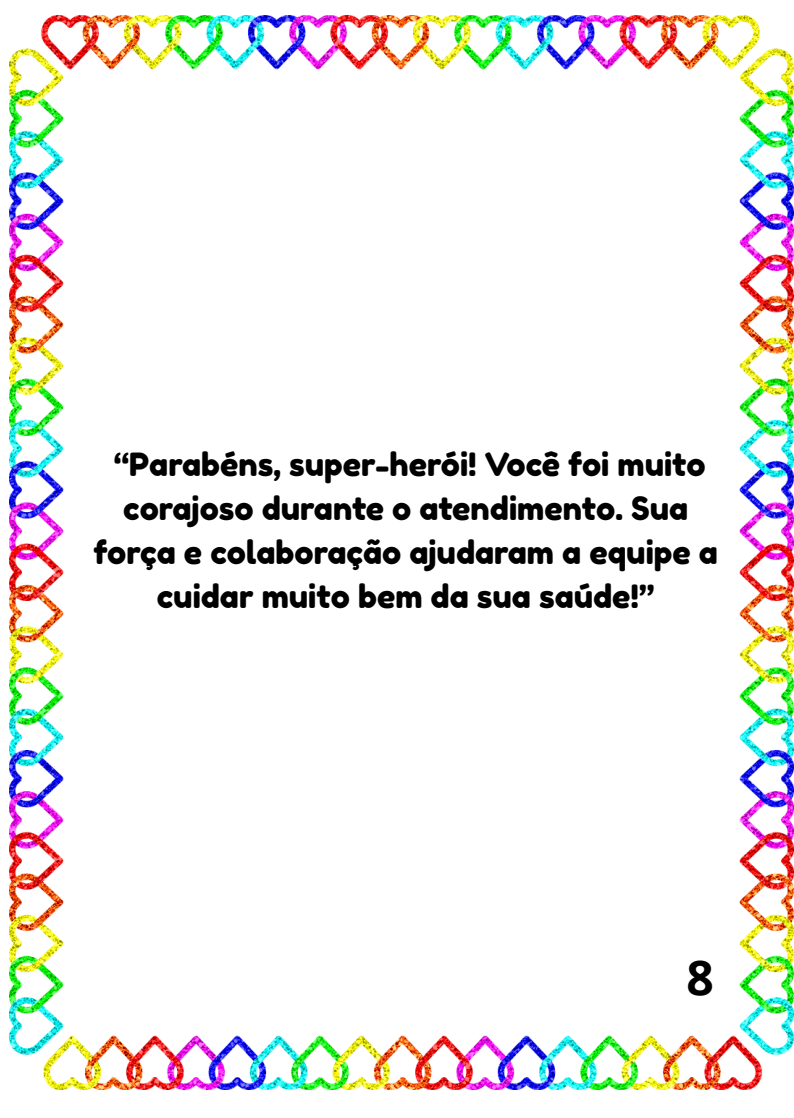


INJEÇÃO

“O card prepara o paciente para o procedimento, diminuindo medo e resistência. Use linguagem simples, objetiva e acolhedora.”

8





“Parabéns, super-herói! Você foi muito corajoso durante o atendimento. Sua força e colaboração ajudaram a equipe a cuidar muito bem da sua saúde!”

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Gabriela Magalhães; PEREIRA, Vivian Regina Dematé; MORAES, Nayara Alano. Importância sobre comunicação alternativa pelos enfermeiros emergencistas. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, São Paulo, v. 11, n. 36, p. 175-184, 2021. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/503>. Acesso em: 28 maio 2026.

OLIVEIRA, Angelica Ribeiro Pinto de; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; CABRAL, Ivone Evangelista. Detecção precoce dos sinais de alerta do autismo nas consultas de puericultura pelos enfermeiros. *New Trends in Qualitative Research*, v. 18, 2023. Disponível em: https://www.scielo.pt/scielo.php?pid=S2184-77702023000300020&script=sci_arttext. Acesso em: 28 maio 2026.

SABEH, Maria Eduarda Godoi; OLIVEIRA, Aline Cristina Dias de; VEIGA, Alessandro Gabriel Macedo. Cuidado sensível: abordagem da equipe de enfermagem em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 10, p. 1044-1058, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3745>. Acesso em: 28 maio 2026.

WALTER, Catia Crivelenti de Figueiredo; QUEIROZ, Grazielle Ribeiro Lisboa Arnaud de. Relação entre o desenvolvimento da linguagem oral e o uso da Comunicação Alternativa e Ampliada em crianças com TEA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA, 9., 2023. Anais [...]. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/isaac2023/article/view/7878>. Acesso em: 28 maio 2026.

BARRETO, Plinio Lima et al. Tecnologias educacionais no ensino de sinais vitais: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2086>. Acesso em: 28 maio 2026.



Mestranda:
Jessyka Ferro Vilela

Orientadora:
**Dr^a:Heloísa Helena Motta
Bandini.**

